

Tomar

Carlos Carrão substitui Corvêlo na presidência da câmara

Corvêlo de Sousa suspendeu mandato por 60 dias e está de baixa médica.

AUTARQUIAS O novo presidente da Câmara de Tomar, Carlos Carrão (PSD), prometeu hoje trabalhar com a oposição em busca de consensos e em prol da estabilidade da acção governativa. Carrão substitui no cargo Fernando Rui Corvêlo de Sousa (PSD), presidente da Câmara de Tomar de baixa médica desde meados de Novembro e que pediu a suspensão do mandato por 60 dias, uma pretensão que foi aceite por unanimidade pelo restante executivo municipal.

Com a decisão de Corvêlo de Sousa, Carlos Carrão, até aqui vice-presidente da autarquia, assume "na plenitude" as funções de presidente da Câmara e terá de nomear uma nova equipa de secretários, adjuntos e chefe de gabinete, além da redistribuição dos pelouros à vereação, tendo em conta que o novo cenário implica a entrada de um novo vereador. "Vamos ter três vereadores a



Carlos Carrão vai redistribuir pelouros pelos vereadores.

tempo inteiro e vou fazer uma redistribuição de pelouros tendo em conta uma divisão mais equilibrada", explicou Carrão, ex-Técnico Oficial de Contas, de 55 anos. Carlos Carrão disse ainda estar disponível para "alargar o exercício do poder e trabalhar com a oposição em busca de consensos e em prol da estabilidade da acção governativa".

A suspensão de Corvêlo de Sousa vai permitir a entrada do quarto elemento da lista do PSD para o executivo camarário, José Perfeito, 61 anos, engenheiro reformado da Câmara de Tomar e membro da Comissão Central da Festa dos Tabuleiros.

Morreu Amândio Marques Murta

Foi presidente da câmara entre 1980 e 1989

ÓBITO O médico Amândio Marques Murta, ex-autarca e ex-presidente da Região de Turismo dos Templários, faleceu aos 90 anos, no hospital de Tomar. Foi no passado dia 21, tendo o funeral sido realizado no dia seguinte, para a sua terra natal, Lemedo, no concelho de Cantanhede, após a missa de corpo presente na Igreja de Santa Maria do Olival. Tomar e o Turismo devem-lhe o entusiasmo e o esforço que dedicou à candidatura do Convento de

Cristo a Património da Humanidade, que saiu vencedora na reunião realizada pela Unesco em 1982. Licenciado em medicina oftalmológica, o dr. Amândio Murta foi também delegado de saúde em Tomar e presidente do Município,



Médio Tejo

Governo reforça intenção de criar unidades móveis de saúde

SAÚDE O Governo reafirmou esta semana a intenção de avançar com a implementação de Unidades Móveis de Saúde nos concelhos abrangidos pelos Agrupamentos de Centros de Saúde do Zêzere da Serra d'Aire. Em resposta a perguntas efectuadas pelos deputados do PS, Idália Serão e João Galamba, o gabinete do secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares refere que "para fazer face aos constrangimentos provocados pela redução de horários de funcionamento ou encerramento temporário de unidades, a implementação de Unidades Móveis para prestação de cuidados de saúde afigura-se uma alternativa eficiente, especialmente adequada em áreas com população mais dispersa e envelhecida". Nesta resposta aos deputados socialistas, o Governo diz ainda que os municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Vila Nova da Barquinha, Alcanena, Ourém e Torres Novas já manifestaram a sua intenção de apoiar financeiramente a aquisição e manutenção destas unidades: quatro para a área do ACES Zêzere e outras quatro para o ACES Serra d'Aire. Deste lote de viaturas, quatro seriam para o Centro de Saúde de Ourém e mais 2 para o Centro de Saúde de Fátima.

Entroncamento

Câmara ofereceu 300 cabazes de Natal a famílias carenciadas

SAÚDE A câmara do Entroncamento oferece 300 cabazes de Natal a famílias carenciadas do concelho. O cabaz foi composto por bacalhau, azeite, bolo-rei, entre outros bens alimentícios. No ano passado foram entregues 250 cabazes e esta é uma iniciativa que visa apoiar as pessoas com maiores dificuldades financeiras.

Torres Novas



Automobilistas procuram cada vez mais alternativas

A23 perdeu metade do tráfego desde as portagens

Mesmo antes da introdução de portagens a autoestrada já registava quebra de tráfego

TRÂNSITO Os troços com pórticos na auto-estrada da Beira Interior (A23) perderam quase metade do tráfego nos primeiros 11 dias de portagens, em comparação com o mesmo período de 2010, revelam os dados a que a Agência Lusa teve acesso.

Segundo a Lusa, entre 8 e 18 de Dezembro, os lanços com pórtico entre Abrantes Oeste e o nó de Pinhel (concessão da Scutvias) perderam, em média, 46 por cento do tráfego em relação a 2010, enquanto no resto dos troços a queda foi menos acentuada: 34 por cento.

Os números que foram fornecidos à Lusa por uma entidade ligada à cobrança mostram que se verificou "uma fuga" aos

troços com pórticos. As quedas mais acentuadas registaram-se em troços fora do nosso distrito. Mas mesmo nos troços onde as reduções de tráfego foram menos acentuadas suaves, os cortes são sempre superiores a um terço do registado nos mesmos dias de 2010.

Os mesmos dados mostram que há menos veículos a circular na auto-estrada independentemente da introdução de portagens. Cerca de 60 por cento dos veículos que circularam na A23 nos primeiros 11 dias de portagens já tinham identificador electrónico para pagamento de portagem, registando-se uma tendência para os carros sem dispositivo diminuírem.

A A23, de Torres Novas/Abrantes à Guarda, atravessa os distritos de Santarém, Portalegre, Castelo Branco e Guarda em 178 quilómetros de autoestrada, geridos pela Estradas de Portugal entre Torres Novas e Abrantes Oeste e depois pela Scutvias até à Guarda.

Paralelamente a esta decréscimo de tráfego na autoestrada, tem-se registado um aumento significativo de trânsito nas estradas nacionais e, em especial na zona do nó da Atalaia, onde se faz a transição entre a A23 e a A31 (antigo IC3) que segue em direcção a Tomar.

34%

foi a quebra registada no tráfego automóvel na maioria dos troços da A23; a zona entre Abrantes Oeste e Pinhel teve mesmo uma quebra de 60%.

